



ISBN 978-85-66836-16-5

FUNGOS COLONIZANDO ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* APÓS A PULVERIZAÇÃO DE *Trichoderma* spp. SOBRE A SUPERFÍCIE DO SOLO / Fungi colonizing sclerotia of *Sclerotinia sclerotiorum* after the spraying with the *Trichoderma* spp. on the soil surface. J.A.L.VIEIRA JUNIOR¹; F.C MARTINS^{1*}; J. VALENTE¹; M. FARIAS¹; M.J GONÇALVES¹. ¹Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC, Av. Luís de Camões, 2090 - Conta Dinheiro, Lages - SC, 88520-000. *Bolsista IC CNPq. flaviochupel@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de fungos colonizando escleródios de *Sclerotinia sclerotiorum* coletados após a colheita da soja da cultivar BMX Ativa e após a aplicação de *Trichoderma* spp., em lavoura no município de Muitos Capões, RS. Em maio de 2015, trinta dias após a colheita foram aplicados os seguintes produtos: 1) 1.200 ml.ha⁻¹ de *Trichoderma asperellum* (1,5 x 10⁹ conídios viáveis ml⁻¹ de isolado T211); 2) 100 g.ha⁻¹ de *T. asperellum* (1 x 10¹⁰ UFC g⁻¹ de, isolado SF 04) e 3) 300 ml.ha⁻¹ *T. harzianum*, *T. asperellum* e *T. koningiopsis* (sem informação da concentração). Foi mantido um tratamento testemunha sem aplicação. Foram utilizadas quatro repetições por tratamento constituídas de parcelas 5x5 metros em delineamento de blocos casualizados. Os produtos foram aplicados com pulverizador de CO₂, com uma vazão de 200 L.ha⁻¹. Aos 21 dias após a aplicação, foram coletados 100 escleródios ao acaso por parcela. Os escleródios foram desinfestados por dois minutos em solução de hipoclorito de sódio (1%), enxaguados em água estéril, plaqueados em meio de cultura ¼ BDA (50 g de batata, 5 g dextrose e 20 g ágar) com adição de sulfato de estreptomicina, e incubados a 18°C ±2 em câmara climatizada com fotoperíodo de 12 horas luz durante 30 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e médias comparadas pelo teste Tukey (P<0,05). O fungo do complexo *Fusarium graminearum*, diagnosticado pela característica de colônia e morfologia de macroconídios, predominou colonizando os escleródios, não havendo diferença significativa entre os tratamentos: testemunha (40%), T1 (43%), T2 (30%) e T3 (40%). O fungo *Trichoderma* spp. apresentou incidência inferior, porém também não diferiu significativamente entre tratamentos: testemunha (14%), T1 (14%), T2 (9%) e T3 (3%).

Palavras-chave: Mofo-branco; *Fusarium graminearum*; Sobrevivência.